

Gêneros, sexualidades e corporalidades diversas na literatura latino-americana

Um dos eixos da literatura latino-americana dos séculos XX e XXI se caracteriza por uma forte presença de textos literários que problematizam questões de gêneros, sexualidades e corporalidades diversas, colocando no centro os questionamentos às sexualidades heteronormativas, aos corpos normativos e regulados pelo olhar patriarcal e pelos mercados, aos gêneros definidos e às escritas deslocadas e desobedientes à norma. Os novos modos de produção desenham corpos e sexualidades disruptivos no que diz respeito à não classificação, à fuga dos modelos binários estruturalistas, à evasão de um único paradigma de família nuclear.

Dessa forma, reconhece-se a existência de uma literatura latino-americana canônica produzida a partir dos anos sessenta até o final do século XX, na qual se inscreve uma genealogia do universo gay e da autoria feminina. No entanto, o final do século XX e o início do século XXI conferiram à literatura latino-americana o reconhecimento de novos nomes que merecem a atenção da crítica literária especializada. O dossiê intitulado “Gênero, sexualidades e corporalidades na Literatura Latino-americana”, organizado pelo Prof. Dr. José Veranildo Lopes da Costa Junior (UFPB) e pela Profa. Dra. Paula Daniela Bianchi (Universidad de Buenos Aires, Argentina) propôs analisar obras de escritorxs que abordem gêneros, sexualidades e corporalidades a partir da literatura latino-americana dos séculos XX e XXI.

Neste horizonte, o dossiê recebeu mais de 50 (cinquenta) submissões de artigos, o que revela a atualidade e urgência da discussão sobre gênero, sexualidade e corporalidades nas literaturas da América Latina. Após um rigoroso processo de avaliação, foram aprovados 17 (dezessete) artigos e ensaios críticos, provenientes das seguintes instituições. Do Brasil, Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Do exterior, Universidade do Algarve – Portugal e Universidade de Buenos Aires – Argentina.

Os artigos apresentam uma diversidade de escritorxs analisadx, dos quais citamos: João Nyn, Fidélia Cassandra, Mariana Enriquez, Cristina Rivera Garza, Micheliny Verunsch, Elisabete Nascimento, Lindevania Martins, Eurídice Gusmão, Angélica Freeitas, Gabriela Cabezón Cámara, Oscar Nakasato, Giovanna Rivero, Mónica Ojeda, Alejandro Castro, Claudia Hernández, Magela Baudoin, entre outrxs.

Considerando a quantidade expressiva de artigos que compõem o dossiê temático e para melhor visualização, decidimos apresentá-los enumerando-os abaixo:

01. “Trânsitos de identidade, corporais e subjetivos em “El verbo j” de Claudia Hernández e “El sonido de la H” de Magela Baudoin”, de Paula Daniela Bianchi;
02. “O arco-íris de senectus na América Latina: configurações da velhice LGBT na literatura brasileira contemporânea”, de Antonio de Pádua Dias da Silva e Hélder de Araújo Holanda;
03. “Teorias feministas em torno do pornô: teria a pornografia “matado” o feminismo?”, de Luísa Neis Ribeiro e Kalita Macêdo Paixão;
04. “Entre o corpo e a terra: violência sexual e imaginações da justiça em contos latino-americanos”, de Livia Santos de Souza;
05. “Fronteiras geográficas, de línguas e gêneros em Cristina Rivera Garza”, de José Veranildo Lopes da Costa Junior e Antonio Andrade;
06. “Bolivar en tacones: pátria y diversidad en la poesía de Alejandro Castro”, de Cristina Dayana Gutiérrez Leal;
07. “Um corpo marcado para resistir antes de morrer: Tybyra, uma tragédia indígena brasileira, de João Nyn”, de José Vieira da Silva Filho;
08. “O erótico no tempo e nas frutas: uma análise comparativa entre Fidélia Cassandra e Manuel Bandeira”, de Willian Paula da Silva e Tássia Tavares de Oliveira;
09. “O mundo ideal de homens e monstros: (re)existência não assimilável, dissidência e insurgência no conto “As coisas que perdemos no fogo”, de Mariana Enriquez”, de Nadege Ferreira Rodrigues Jardim;
10. “Relações de poder e crítica à modernidade em “O som do rugido da onça”, de Micheliny Verunsch: uma leitura à luz dos conceitos de interseccionalidade e colonialidade de gênero”, de Auricélia Moreira Leite e Moama Lorena Lacerda Marques;

11. “Corpo, linguagem, silenciamento e insubordinação: uma leitura de “Máscaras de Flandres”, de Elisabete Nascimento;
12. “Entre violência herdada e ruptura: decolonialidade e infância em “Longe de mim”, de Lindevania Martins”, de Patrícia de Sousa Silva e Deyse Gabriely Machado Brito Cordeiro;
13. “Entre contenção e transgressão: uma leitura sobre as experiências femininas no romance “A vida indisível de Eurídice Gusmão”, de Maria Clara Menezes Andrade e Carlos Eduardo Japiassú de Queiroz;
14. “A poética de Angélica Freitas: vozes-mulheres, corpo-território”, de Carolinne Taveira de Melo;
15. “Territórios da linguagem e corpos dissidentes em “Nossa Senhora do Barraco””, de Yasmin de Andrade Alves;
16. “Corpo dissidente: a representação da velhice em “Ojiichan”, de Oscar Nakasato”, de Flávia Gabriela da Silva e Tito Matias Ferreira Júnior.
17. “Dom Casmurro, o romance semiótico da branquitude ou a genocidade do corpo infinito de Capitu”, de Luciano Barbosa Justino;

Por fim, mas não menos importante e, considerando a expressiva quantidade de textos submetidos e aprovados para este dossiê, gostaríamos de publicizar os nossos agradecimentos à equipe de pareceristas pela análise dos textos, bem como à equipe editorial da Revista Letras Raras [RLR] pelo comprometimento e seriedade com o trabalho realizado.

Desejamos a todxs xs leitorxs uma excelente leitura dos artigos publicados nesse dossiê da Revista Letras Raras [RLR].

Prof. Dr. José Veranildo Lopes da Costa Junior (UFPB)

Profa. Dra. Paula Daniela Bianchi (Universidad de Buenos Aires, Argentina)